



MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SMDR

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: Pavimentação em Pedra basalto irregular

1 INTRODUÇÃO

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte da obra de Pavimentação em Pedra Basalto Irregular, na via de continuação da Rua Herman Wasserman 180 m após a ponte sobre o rio Potiribu, Ijuí-RS. A obra consiste em execução de pavimento em Pedra Basalto Irregular, objetivando mobilidade, maior durabilidade na pavimentação, melhor fluxo de veículos e principalmente maior segurança para a população ao utilizar as vias.

2 LOCALIZAÇÃO DA OBRA

Novo Leste, Ijuí – RS.

3 ÁREA DE INTERVENÇÃO

Via = 680 metros lineares x 7,60 metros de largura = 5.174,80m²

4 PAVIMENTAÇÃO EM BASALTO DE PEDRA IRREGULAR

4.1 Meio-Fio:

Para o assentamento dos meios fios (cordões), serão abertas manualmente, valas longitudinais localizadas nos bordos da plataforma, com profundidade compatível com a dimensão das peças (100x15x13x30cm), em concreto pré moldado fck 15Mpa devidamente alinhados e nivelados. Nos locais de acesso para veículos deverão ser rebaixados. Os topos dos cordões deverão ficar 0,10 m acima do subleito preparado e coincidentes com a superfície do revestimento. O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado. Para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento poderá ser utilizado o material da própria vala que será, por sua vez, apiloado. A operação deverá ser repetida até atingir o nível desejado. O assentamento dos meios fios deverá compreender seu correto posicionamento e **escoramento manual, não sendo aceitos escoramentos realizados mecanicamente.**



MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SMDR

- Escavação de vala: $0,3 \times 0,15 \times 1.000 = 31,95 \text{ m}^3$.

4.2 Pavimentação

Estando devidamente preparado o perfil da rua e o alinhamento dos meios fios, será executada camada de 10cm de pó de pedra para o posterior assentamento da pedra irregular.

Essa base tem a função de garantir o apoio adequado das pedras, promover a drenagem superficial e distribuir as cargas atuantes sobre o pavimento, assegurando estabilidade e durabilidade ao sistema de calçamento com pedra irregular.

As pedras irregulares devem ser de basalto, mostrar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e não apresentar sinais de desagregação ou decomposição; Devem ter a forma de poliedros de quatro a oito faces com a superior plana. A maior dimensão dessa face deve ser menor do que a altura da pedra quando assentada e suas medidas estar compreendidas dentro dos seguintes limites:

- a) Deve ficar retida em um anel de 8cm de diâmetro.
- b) Deve passar em um anel de 18cm de diâmetro.

Sobre o colchão, o encarregado fará o piqueteamento dos panos, com espaçamento de 1 metro no sentido transversal e de 4 a 5 metros no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado. Assim, as linhas mestras formam um reticulado facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o encarregado verifica a declividade transversal e longitudinal e, no caso das curvas, a superelevação;

Na **cravação**, feita com auxílio de martelo, as pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garanta um perfeito travamento. **Não são admissíveis pedras soltas**, sem contato direto com as adjacentes, nem travamento feito com lascas, que terão apenas a função de preencher os vazios entre pedras já travadas;

Concluído o assentamento das pedras, processa-se o rejuntamento com pó de pedra com espessura de 3,00 cm. Para isso, espalha-se manualmente sobre a superfície do



MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SMDR

calçamento uma camada. Após, com o auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material, de forma a facilitar a penetração entre os vazios, removendo-se o excesso.

A compactação da pavimentação será realizada com rolo liso atingindo a consistência mínima para tráfego médio de veículos e cargas até 10 ton/eixo ou veículo padrão 36 ton. A rolagem deverá ser uniforme, progredindo de modo que cada passada sobreponha metade da faixa rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo

Quaisquer irregularidades ou depressões que venham a surgir durante a compactação, deverão ser corrigidas renovando ou recolocando as pedras, com maior ou menor adição de material no colchão e em quantidades adequadas a completa correção do defeito verificado.

5 NORMAS

Todos os serviços e materiais necessários para a execução da obra deverão atender às especificações da ABNT.

6 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Os serviços de sinalização viária das ruas contempladas no projeto serão executados pelo setor técnico responsável do Município de Ijuí. (núcleo viário).

7 LIMPEZA E ENTREGA

Serão considerados como terminados os trabalhos, quando estiverem de acordo com o estabelecido no projeto e nas especificações; **O local deverá ficar perfeitamente limpo, não sendo admissíveis restos de pedra basáltica nas laterais, e liberado para o trânsito de veículos em geral.**

OBS.: O executor apresentará no momento da Ordem de Serviço, a ART de execução da obra, a relação com o nome e o correspondente número da série da CTPS, dos empregados designados para a obra assinados pelo responsável técnico, responsável pela empresa e contador. Para a liberação dos Laudos nas etapas da obra, deverá ser apresentadas cópias



MUNICÍPIO DE IJUÍ – PODER EXECUTIVO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SMDR

do relatório de empregados da GFIT completa, do mês anterior, com o comprovante do pagamento. O Diário de Obras estará sempre junto à obra, para a fiscalização do responsável técnico do município, terá a assinatura do Eng. Executor e pelo responsável pela empresa. A execução de todos os serviços citados no memorial e no orçamento será de responsabilidade da empresa contratada.

- **O prazo para a execução dos serviços será 09 meses;**
- **A empresa executora garantirá a qualidade e a funcionalidade da obra por um período mínimo de 5 anos.**

Ijuí, 13 de maio 2025.

Leonardo Rocha Andrzejski
Engenheiro Civil
CREA/RS: 237916